



OPERAÇÃO ÉGIDE

IMPACTOS NOS ROUBOS DE CARGA NO ESTADO DO RIO

William Figueiredo
Gerência de Infraestrutura (GIN)

GERÊNCIA GERAL DE COMPETITIVIDADE

GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

Somos especialistas em competitividade.
Trabalhamos para o desenvolvimento do Rio
de Janeiro.

Uma equipe multidisciplinar, aplicando
inteligência e tecnologia para responder aos
mais diversos desafios do estado.

CRÉDITO

ENERGIA ELÉTRICA

INFRAESTRUTURA

INVESTIMENTOS

LOGÍSTICA

MOBILIDADE URBANA

PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

SANEAMENTO BÁSICO

SEGURANÇA PÚBLICA

ATUAÇÃO **Firjan**

MAPA DO DENSENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO 2016-2025

GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

OBJETIVO 4: FORTALECER A SEGURANÇA PÚBLICA

PROPOSTA 8: FORTALECER AS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA

AÇÃO A: alocar os quadros dos batalhões da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e das delegacias da Polícia Civil com o efetivo adequado, respeitando, em todas as regiões do estado, o mapeamento das manchas criminais produzido pelo Instituto de Segurança Pública do estado do Rio de Janeiro

AÇÃO B: fortalecer a política pública de Unidades de Polícia Pacificadora, integrada a políticas de desenvolvimento socioeconômico nas comunidades

AÇÃO C: implantar sistema integrado de informação dos órgãos de segurança pública para reforçar as ações de inteligência e a eficácia de atuação

AÇÃO D: reforçar as atividades de combate ao roubo e furto de cargas nas rodovias federais e estaduais, por meio de ações coordenadas das Polícias Rodoviárias Federal e Estadual, com foco nas áreas de concentração industrial

AÇÃO E: fortalecer a estrutura do “Disque Denúncia”, inclusive para incorporar denúncias contra corrupção





ESTUDOS E POSICIONAMENTOS

SEGURANÇA PÚBLICA

PANORAMA DO ROUBO DE CARGAS NO ERJ

SONDAGEM INDUSTRIAL – ESPECIAL SEGURANÇA

Segurança Pública

Panorama do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro - 2018

NOTA TÉCNICA - JANEIRO/2019 www.firjan.com.br/publicacoes

A segurança pública tem papel fundamental para o desenvolvimento socioeconômico. Regiões consideradas mais violentas têm dificuldade em reter e atrair investimentos, gerar emprego e renda. O estado do Rio de Janeiro vem sofrendo com o aumento de crimes nos últimos anos. Em 2017, segundo pesquisa realizada pela Firjan¹, 74% das indústrias fluminenses declararam que suas decisões de investimento, em termos de localização da empresa, são afetadas pela insegurança. O consumidor final também sofre: o Rio de Janeiro possui produtos mais caros devido ao alto índice de violência, havendo inclusive cobrança da Taxa de Emergência Excepcional (EMEX)².

Nos últimos anos, o roubo de carga foi um dos crimes que mais cresceram no estado. Em 2017, atingiu a marca de 10.599 casos, tornando o Rio de Janeiro a unidade federativa com o maior número de ocorrências do país³. Nesse cenário, foram adotadas medidas para combater a crise na segurança fluminense. Dentre elas, destaca-se a atuação conjunta das forças de segurança⁴, por meio do Grupo Integrado de Enfrentamento ao Roubo de Cargas (GIERC)⁵, além da implementação de decreto da Garantia da Lei e da Ordem, em julho de 2017, sucedida pela intervenção federal na área de segurança pública⁶, em fevereiro de 2018. As medidas geraram efeitos positivos⁷ e os registros de roubo de carga apresentaram queda de 13,4% em 2018. - Gráfico 1.

Gráfico 1. Evolução anual do roubo de cargas no estado do Rio de Janeiro.

Ano	Quantidade de Casos
2013	5.534
2014	5.996
2015	7.232
2016	8.216
2017	10.599
2018	9.182

Fonte: Elaboração de Firjan, com base nos dados obtidos no Instituto de Segurança Pública (ISP)

Os resultados apresentaram a quebra de consecutivos aumentos no roubo de carga no estado. Entre 2013 e 2017, o crescimento anual médio foi de 31,6%. Caso a tendência fosse mantida em 2018, poderia haver mais 4.766 ocorrências do que o registrado.

Apesar de melhoras, os casos seguem em níveis alarmantes. Em 2018, o estado do Rio continuou apresentando elevado número de ocorrência (9.182), média de 25 por dia. Considerando-se apenas o valor médio das cargas roubadas⁸, o custo com esse tipo de crime foi de R\$ 580 milhões. Com o fim da intervenção, o desafio da nova gestão estadual e federal consiste na manutenção da situação conjunta das forças de segurança para manter os resultados positivos obtidos em 2018. Nesse sentido, reforça-se a importância do GIERC como ponto central de articulação das forças de segurança no combate ao roubo de carga.

Firjan SENAI IEL CIRJ

Segurança Pública

Sondagem Industrial - Especial Segurança Rio de Janeiro - 2018

NOTA TÉCNICA - AGOSTO/2018 www.firjan.com.br/publicacoes

Insegurança custou R\$ 8 bilhões à indústria fluminense, com reflexos na atração de investimentos.

A segurança pública possui papel central no desenvolvimento de qualquer localidade. De fato, regiões mais seguras possuem maior capacidade de atração/manutenção de investimentos e geração de emprego e renda. Além dos impactos no desenvolvimento regional, a violência também gera custos. Para as indústrias, que investem em seguros e segurança privada, e para os consumidores, que consomem produtos com um preço mais elevado.

No estado do Rio, houve uma escalada da criminalidade entre 2015 e 2017, com crescimento das ocorrências de roubos de veículos (+75%), cargas (+47%) e de letalidade violenta¹ (+35%). Na busca por entender os impactos da segurança pública na atividade produtiva, a Sondagem Industrial², pesquisa da Firjan, em parceria com a CNJ, trouxe um cenário especial sobre o tema em julho. Cerca de 400 indústrias fluminenses foram entrevistadas.

Os resultados evidenciam que quase metade das indústrias fluminenses (44,5%) foram vítimas de roubo, furto ou vandalismo, em 2017, representando crescimento de 7,5 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Entre essas, mais da metade (60,4%) foram vítimas de roubo ou furto de carga, crime em que o estado registrou o maior patamar do país³. Em segundo, aparece o roubo ou furto a colaboradores, relatado por um quarto das indústrias (24,8%). Esse crime compromete a capacidade de atrair e reter mão de obra e a produtividade dos colaboradores.

Gráfico 1 - Crimes sofridos pelas empresas pesquisadas

Tipo de Crime	Porcentagem
Roubos/furtos de carga	60%
Roubos/furtos a colaboradores	24.8%
Vandalismo	15%
Outros	25%

Fonte: Elaboração da Firjan

¹ Identificados: homicídios, homicídios decorrentes de oposição à intervenção policial, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte. Fonte: Instituto de Segurança Pública (ISP).

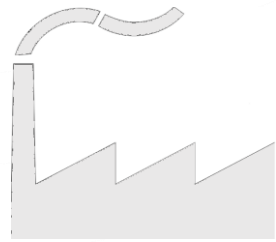
² Levantamento de opinião empresarial. Colata 2ª a 12ª de julho. Margem de erro 5%, com 95% de confiança.

³ Firjan - O impacto econômico do roubo de cargas no estado do Rio de Janeiro - 2018. Disponível em: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia-o-impacto-economico-do-roubo-de-cargas-no-estado-do-rio-de-janeiro-2018>

Firjan SENAI IEL CIRJ

SONDAGEM INDUSTRIAL - ESPECIAL DE SEGURANÇA

Insegurança custou R\$ 8 bi às indústrias fluminenses, em 2017



44,5%

Indústrias vítimas de algum tipo de crime* em 2017



60,4%

Dessas indústrias foram vítimas de roubo/furto de carga



73,6%

Tem suas decisões de investimentos afetadas pela violência



24,8%

Tiveram seus colaboradores furtados ou roubados

*Roubo, furto ou vandalismo.



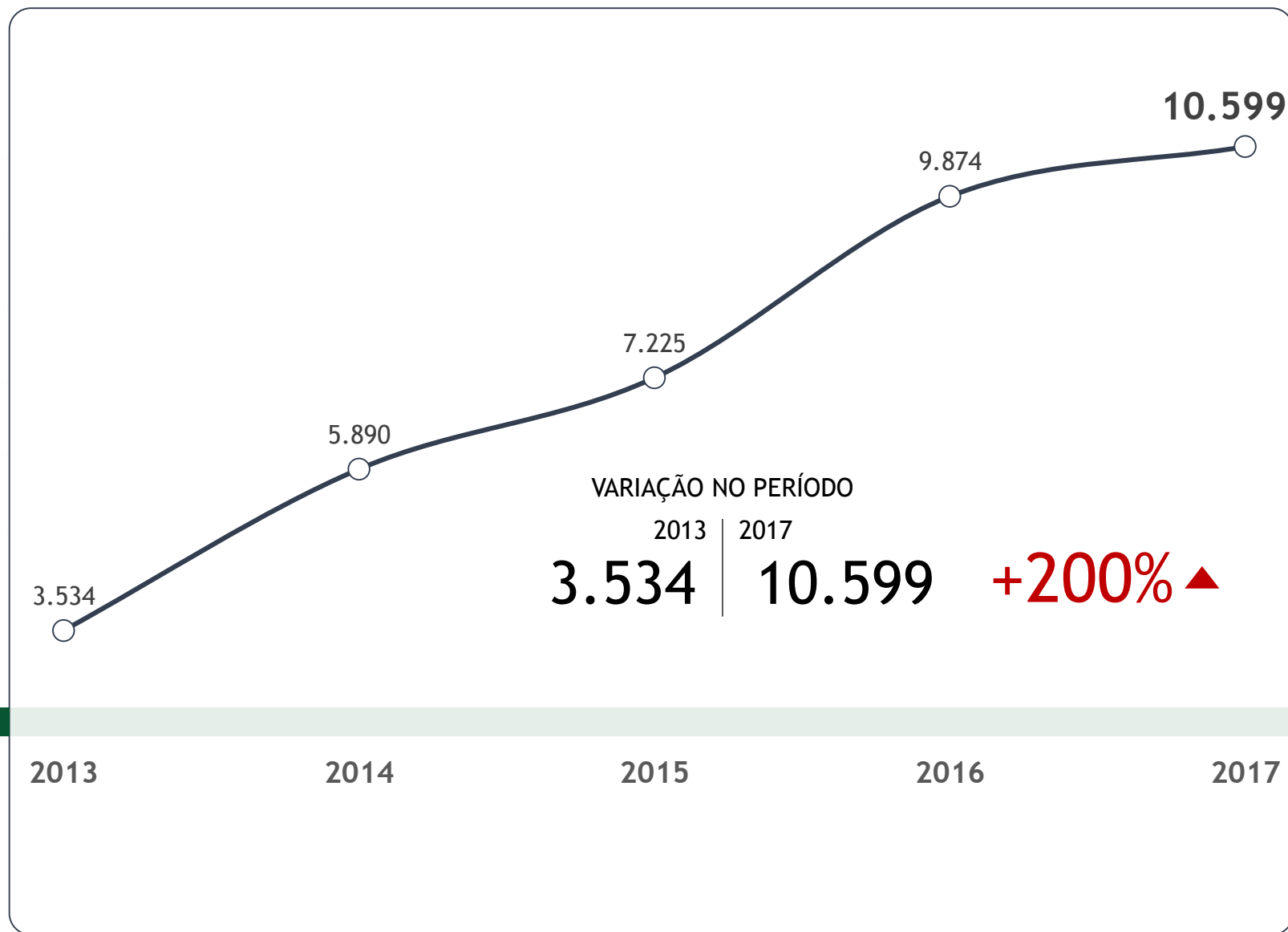
OPERAÇÃO ÉGIDE

ROUBO DE CARGA

2017

ROUBOS DE CARGA

ATINGEM NÚMEROS RECORDES NO ESTADO DO RIO



NOTÍCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM 2017

Roubo de cargas aumenta custo de produtos em até 35%

O GLOBO

Transportadoras ameaçam parar se roubos de carga no Rio não forem contidos



Roubo de cargas aumenta no Rio e abastece feirões do crime



Roubo de cargas leva empresários a trocar o porto do Rio por Santos e Vitória

CBN

Aumento de roubo de cargas leva transportadoras a cobrarem 'taxa de emergência' no Rio



A cada uma hora, um roubo de carga acontece no RJ



Casos de roubos de carga disparam e trazem terror às estradas

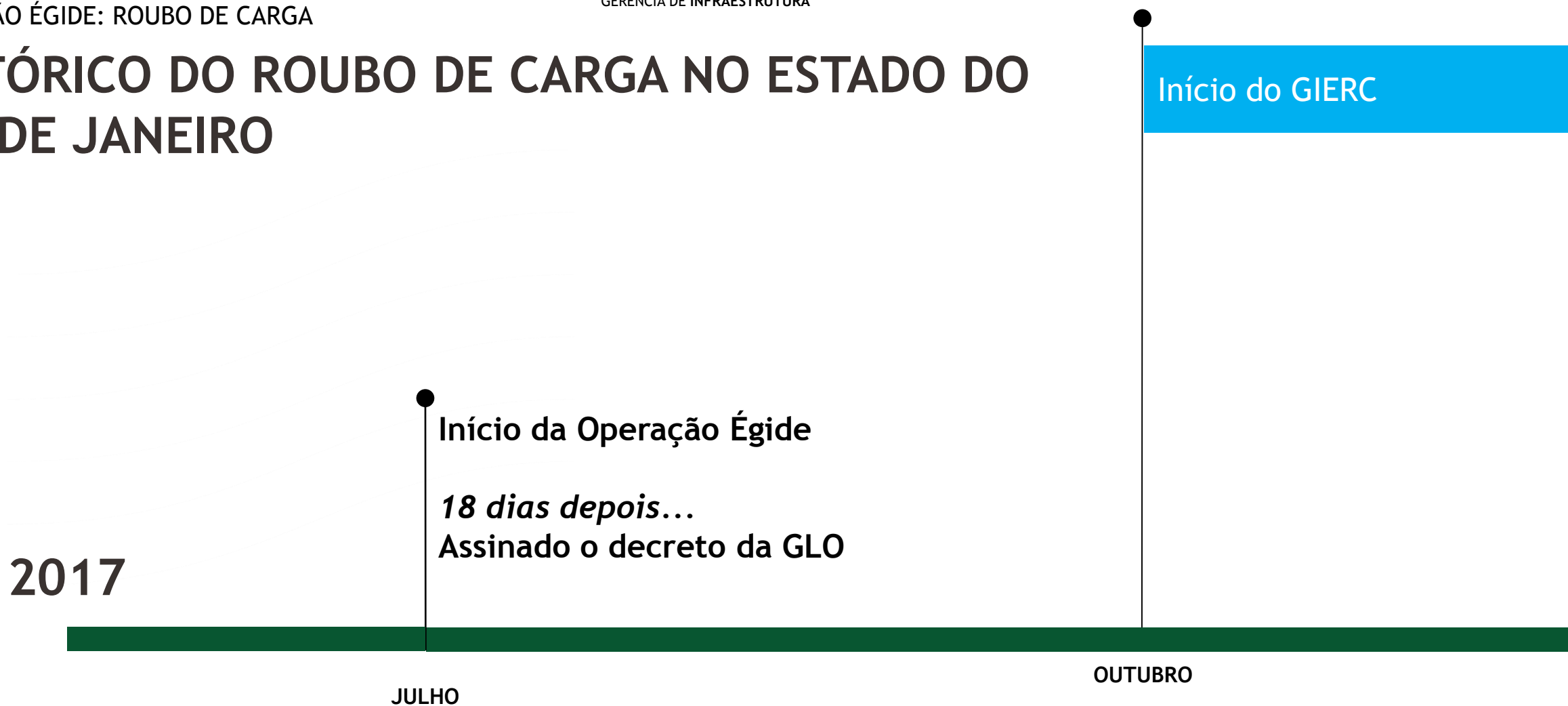
veja Rio

Rio vive epidemia de roubo de carga, até com 'roleta russa' de produtos

FOLHA DE S.PAULO



HISTÓRICO DO ROUBO DE CARGA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GIERC

GRUPO INTEGRADO DE ENFRENTAMENTO AO ROUBO DE CARGA



BALANÇO DE 250 DIAS DA OPERAÇÃO ÉGIDE

RESULTADOS	BRASIL	RIO DE JANEIRO	PARTICIPAÇÃO ERJ
ARMAS DE FOGO (UN)	673	235	35%
MUNIÇÕES (UN)	119.430	40.646	34%
VEÍCULOS RECUPERADOS (UN)	2.224	745	33%
MACONHA (TON)	154,8	3,6	2%
COCAÍNA + CRACK (TON)	3,52	0,3	8%
CIGARROS (PCT)	3.547.959	31.681	1%

Período: 10/07/2017 a 14/01/2018

2018

Combate ao
Roubo de carga:

OPERAÇÃO ÉGIDE
+
INTERVENÇÃO FEDERAL
+
GIERC

Fim da GLO

DEZEMBRO

FEVEREIRO

Intervenção Federal

Fim da Intervenção Federal

Fim da Operação Égide

DEZEMBRO

BALANÇO FINAL DA OPERAÇÃO ÉGIDE NO ESTADO DO RIO

RESULTADOS

RIO DE JANEIRO

ARMAS DE FOGO (UN)

341

MUNIÇÕES (UN)

80.136

VEÍCULOS RECUPERADOS (UN)

1.114

MACONHA (TON)

13,5

COCAÍNA (TON)

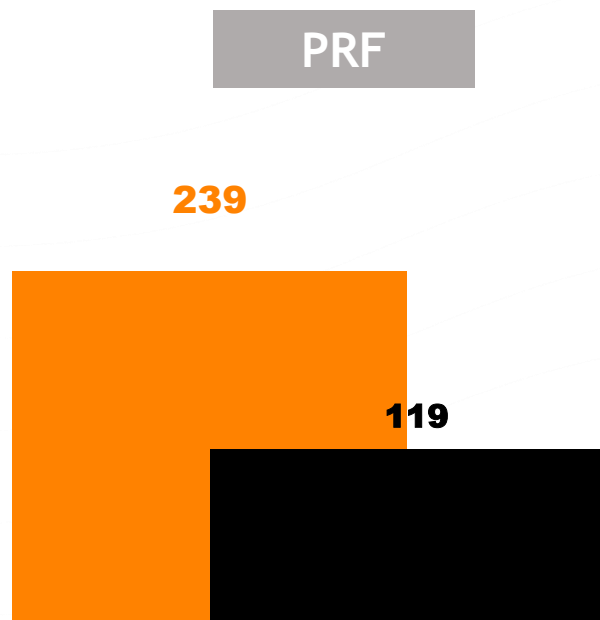
2,6

CIGARROS (MIL MAÇOS)

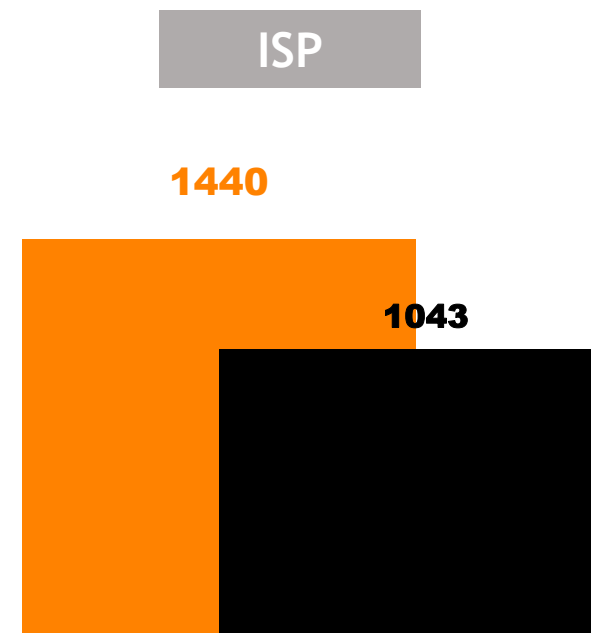
590

* Somatório dos dados disponibilizados no “Balanço de 250 dias da Operação Égide” e em relatório consolidado de 2018.

OCORRÊNCIAS DE ROUBO DE CARGA EM RODOVIAS FEDERAIS



-50%▼



-28%▼

Fonte: PRF com base em dados do ISP

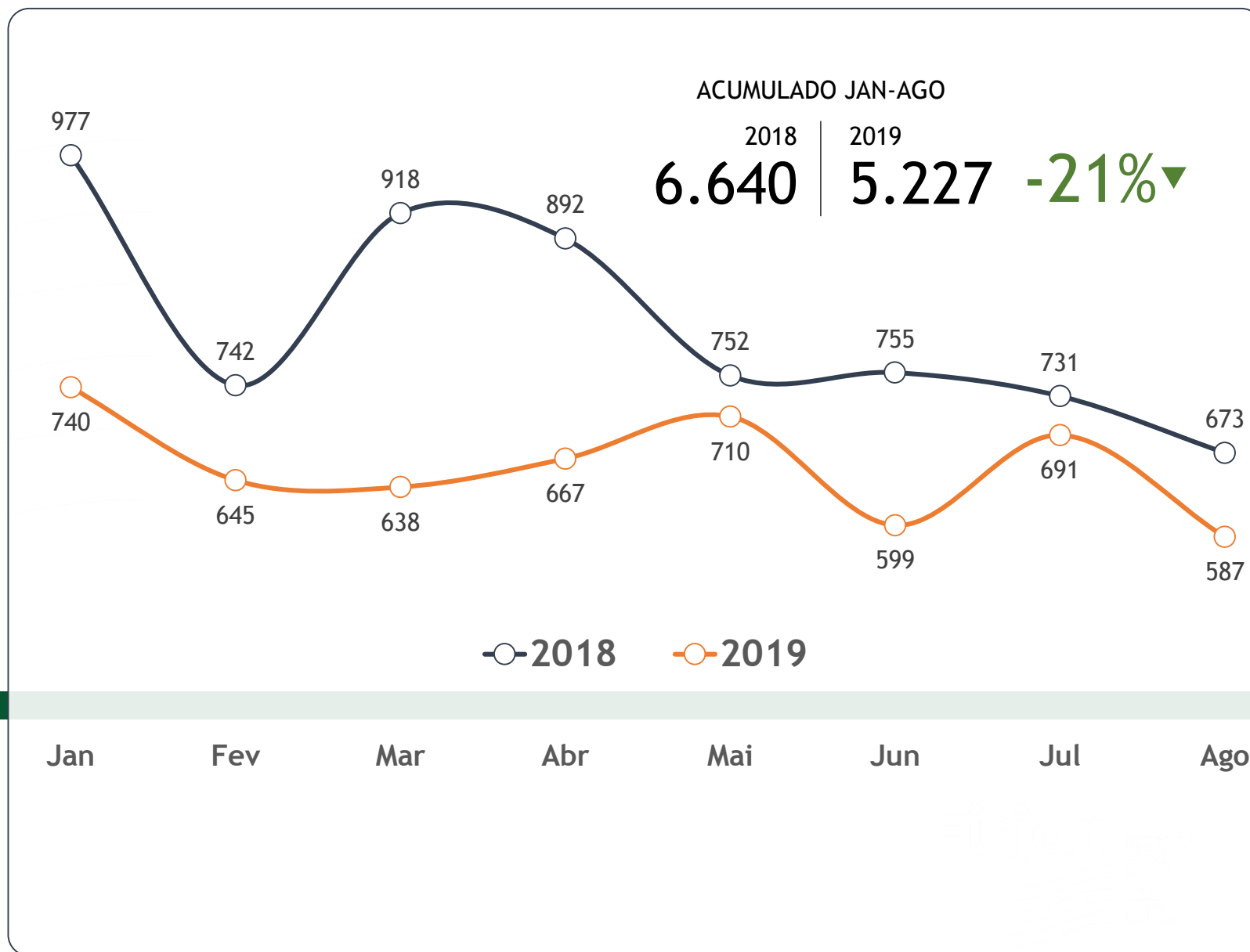
Fonte: Roubo de cargas no Brasil - PRF

2018
PRIMEIRA
REDUÇÃO DO
INDICADOR
DESDE 2013 NO
ESTADO DO RIO



2019

A MELHORA CONTINUA



LEGADO



Atuação integrada



**Inteligência e
investigação**



**Desarticulação de
quadrilhas**

WILLIAM FIGUEIREDO
GERENTE DE INFRAESTRUTURA
COORDENADOR DO CONSELHO **Firjan** DE SEGURANÇA PÚBLICA

wpfigueiredo@firjan.com.br
+55 (21) 2563-4282

